

# O DIREITO DA ARTE, ORGANIZADO POR GLADSTON MAMEDE, MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO E OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR

*DIREITO DA ARTE, EDITED BY GLADSTON MAMEDE, MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO E OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR*

**BRADSON TIBÉRIO LUNA CAMELO**

Mestre em Direito Econômico pela UFPB. Economista. Ex-Procurador da Fazenda Nacional. Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.

bcamelos@tce.pb.gov.br  
bradsoncamelo@gmail.com

**DADOS BIBLIOGRÁFICOS:** MAMEDE, Gladston; FRANCA FILHO, Marcílio Toscano; RODRIGUES JUNIOR, Otavio Luiz (orgs.). *O direito da arte*. São Paulo: Atlas, 2015.

**RESUMO:** Esta resenha objetiva fazer uma apresentação para os juristas e artistas do espetacular livro que sistematiza a disciplina do direito da arte. Iniciar-se-á com a demonstração dos desafios de se iniciar uma matéria tão pouco estudada no país; posteriormente, analisar-se-á os cinco grupos de artigos e as perspectivas que foram criadas para novas pesquisas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Direito da arte – Sistematização – Direito público – Direito privado.

**ABSTRACT:** This review aims to make a presentation to the jurists and artists of this spectacular book which systematize the Art Law discipline. It will start with the demonstration of the challenges of starting a new field that has so few studies in the country; subsequently, it will analyze the five groups of articles and perspectives that were created for further research.

**KEYWORDS:** Art law – Systematization – Public law – Private law.

Na Odisseia, Ulisses (e sua tripulação) tenta regressar para sua casa, mas enfrenta muitos perigos pelo caminho, com alguns marinheiros perecendo no trajeto. Como os desafios são improváveis e complexos, o protagonista precisa adotar uma postura diferente do convencional para ter sucesso. Da mesma forma, escrever sobre um tema praticamente inexplorado no cenário acadêmico nacional tem riscos parecidos com os enfrentados pelo grego.

A relação entre direito e arte é bastante antiga, o romano Celso disse que “*Jus est ars boni et aequi*”.<sup>1</sup> Com uma pequena alteração da famosa frase do jurisconsulto, o

1. “O Direito é a arte do bom e do justo”.

CAMELO, Bradson Tibério Luna. Resenha do livro “O direito da arte”, de Gladston Mamede, Marcílio Toscano Franca Filho e Otavio Luiz Rodrigues Junior (orgs.). *Revista de Direito Civil Contemporâneo*. n. 2. v. 3. p. 383-386. São Paulo: Ed. RT, abr.-jun. 2015.